

O parasitismo dos bovinos pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* causa grandes perdas na pecuária brasileira. A glândula salivar deste parasita produz e secreta uma enorme variedade de compostos que são responsáveis por driblar as respostas hemostáticas, inflamatórias e imunológicas do hospedeiro garantindo assim seu parasitismo por longos períodos. A identificação destes compostos é de suma importância devido à potencialidade de uso como antígeno vacinal ou novos fármacos. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi padronizar as condições de extração e de análise por eletroforese uni e bi dimensional das proteínas de glândula salivar de *R. microplus*. Utilizaram-se larvas de *R. microplus* após 20 dias da eclosão dos ovos por corresponderem à fase de maior tamanho da glândula. O conteúdo protéico foi extraído usando solução Tris 40 mM ou solução de lise (uréia 8 M, Triton X-100 4%, Tris 40 mM); e submetido à precipitação ou não com ácido tricloroacético. As diferentes preparações foram quantificadas pelo método do ácido bicinconínico (BCA) e analisadas em gel de eletroforese unidimensional. A partir da análise do gel foi determinado o melhor método de preparação da amostra e este utilizado para as preparações de glândula salivar. Glândulas salivares de fêmea partenógina foram dissecadas, as proteínas extraídas e quantificadas, e usadas para análise em gel de eletroforese uni e bidimensional, a partir dos quais foi possível caracterizar o padrão de bandas protéicas. As proteínas identificadas em gel unidimensional foram recortadas e submetidas à digestão por tripsina para posterior sequenciamento por espectrômetro de massas. Na próxima etapa do trabalho o objetivo é aumentar a resolução da separação por eletroforese bidimensional visando conseguir uma análise mais precisa dos componentes protéicos dessa amostra. Suporte financeiro – CNPq-PIBIC, CNPq.